

Avaliação agrônômica da produção de frutos de uma população de açaizeiros em terra firme, Mazagão

Larissa Kelly da Gama Favacho¹

Silas Mochiutti²

Francisco de Oliveira Cruz Junior³

¹ Universidade do Estado do Amapá
l_favacho@hotmail.com

² Embrapa Amapá
silas.mochiutti@embrapa.br

³ Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá
junior20_oliveira@yahoo.com.br

2016

II Jornada Científica



O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira frequente nas florestas de várzea da Amazônia Oriental. O vinho do açaí, seu principal produto, é bastante apreciado no Brasil, e nos últimos anos vem alcançando também o mercado externo. Dessa forma, vem ocorrendo aumento no cultivo da espécie, e conseqüentemente, demanda por sementes de qualidade, obtidas através de programas de melhoramento genético. Contudo, o objetivo do trabalho foi avaliar características das plantas e dos frutos de um plantio de açaizeiro da segunda geração de BRS Pará. O estudo foi realizado em uma área de terra firme no campo experimental da Embrapa no Município de Mazagão. Foi coletado um cacho de açaí por planta de 224 plantas no total, de cada cacho foram retirados aleatoriamente 100 frutos para obtenção do rendimento de polpa e 50 frutos para medição e determinação dos diâmetros longitudinais e diâmetros transversais, totalizando 150 frutos retirados por cacho. Realizou-se acompanhamento fenológico mensal da população durante sete meses. Foram medidos altura da planta, circunferência a altura do peito e comprimento de cinco entrenós. Os dados foram analisados no Microsoft Excel 2013. O rendimento de polpa da população avaliada no estudo foi de 25,88% considerada superior ao da primeira geração de BRS Pará com rendimento entre 15% e 25%. Os frutos apresentaram média de diâmetro longitudinal 12,04 mm e transversal 14,02 mm. As emissões de espigas variaram de 1,13 a 1,28 por mês e de formação de frutos variaram de 1,29 a 1,94 por mês. A população apresentou média de altura de 5,50 m, circunferência de 33,75 cm e comprimento de cinco entrenós de 57,15 cm, sendo, consideradas plantas com estatura baixa oferecendo maior facilidade de colheita dos cachos. Dessa forma, a segunda geração de BRS Pará, apresentou características desejáveis, algumas superando as da primeira geração, entretanto, deve-se realizar mais avaliações que forneçam maiores informações sobre a população.

Palavras-chave: *Euterpe oleracea* Mart., melhoramento genético, rendimento de polpa.